

RELATÓRIO MENSAL NOVEMBRO/2024

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Novembro de 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Alberto Ferreira Marques Filho
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.

Em novembro os atendimentos do Serviço Social foram realizados predominantemente por demanda espontânea. As famílias e/ou usuários, ao relatarem suas demandas de acordo com suas realidades, foram acompanhados pela assistente social, que identificou necessidades específicas e efetuou encaminhamentos para a rede socioassistencial.

A abordagem adotada priorizou a escuta ativa, promovendo aproximação com direitos frequentemente negligenciados. Esse processo educativo visou não apenas atender às demandas imediatas, mas também criar condições para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com impacto esperado a médio e longo prazo.

O contato junto ao CRAS Parque do Sol e Vila Paulista foram fundamentais, no momento também foram efetuados encaminhamentos também ao CRAS Centro devido ao ingresso de novos usuários.

A atuação interdisciplinar foi uma estratégia central para qualificar os atendimentos. Após cada atendimento, assistente social e muitas vezes com apoio de estagiários de psicologia dialogaram sobre suas observações e reflexões, conforme suas áreas de expertise, e definiram em conjunto os encaminhamentos necessários.

Além dos atendimentos regulares, realizaram-se visitas domiciliares por meio de busca ativa, com o objetivo de acolher e compreender a realidade de usuários com baixa frequência na Casa Betânia.

Essa iniciativa visou fortalecer a proximidade e o acompanhamento às famílias, contribuindo para sua reintegração às atividades da instituição.

A equipe técnica também efetuou reuniões para avaliar as práticas desenvolvidas e planejar novas estratégias de atuação. Durante esse encontro, foram discutidos temas como mediação de conflitos, aprimoramento da escuta individual e coletiva, e qualificação do atendimento no Serviço Social. Também foi debatida a melhoria no processo educativo com foco em questões disciplinares, buscando alinhar as intervenções às necessidades identificadas.

IMPACTO SOCIAL: As atividades realizadas refletem o compromisso da Casa Betânia em promover um atendimento humanizado e integrado, com foco no fortalecimento das famílias e na prevenção de situações de risco social. A dinâmica de novembro destacou, de maneira especial, a importância da conscientização contra o racismo como parte do processo educativo e reflexivo. Por meio de abordagens interdisciplinares e estratégias reflexivas, buscou-se ampliar a compreensão sobre direitos e promover o respeito à diversidade, tanto nas ações institucionais quanto no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A articulação entre a equipe multidisciplinar e as iniciativas de educação continuada foram fundamentais para consolidar essas práticas e avançar no compromisso com a equidade e a justiça social.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade Atendimento de usuário realizado em 28/11/2024.



Figura 2: Atividade Diálogo da equipe técnica com a equipe realizada em 08/11/2024.



Figura 3: Atividade Atendimento de usuário realizado em 04/11/2024.

OBJETIVO ESPECÍFICO: de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

META 2: Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente. **A meta 2 foi cumprida no mês de junho/2024**

OBJETIVO ESPECÍFICO: De convivência. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Oferta 04 oficinas.

Oficina de Esporte:

Em novembro, diante da possibilidade do evento em São Paulo, Encontro da rede Paulista de Futebol de rua, que iria ocorrer em 30 de novembro, a oficina focou no **Futebol de Rua**, também conhecido como **Esporte Callejero**, que promove a tomada de decisões coletivas e a criação de regras pelos próprios participantes. Essa prática incentivou um ambiente democrático e colaborativo, fortalecendo habilidades sociais e motoras. A Casa Betânia levou para o evento dez adolescentes para participar da atividade que teve o intuito de celebrar esse esporte que é paixão nacional, mas também de possibilitar a socialização entre crianças e adolescentes de maneira saudável e positiva.

Mais do que treinos de futebol a oficina teve enfoque no desenvolvimento de uma melhoria de relacionamento, no diálogo, na relação entre os adolescentes.

Em nenhum momento a equipe deu preferência a qualquer adolescente, pois este não é o propósito desta oficina. O Futebol Callejero, também conhecido como Futebol de Rua, é uma prática esportiva que transcende o simples jogo, sendo estruturado com foco em valores como cooperação, diálogo e respeito mútuo. Sua metodologia é pensada para ser educativa e transformadora, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também a convivência e a construção coletiva de soluções.

Antes do início da partida, todos os participantes se reúnem para definir coletivamente as regras. Esse momento inicial, chamado de “primeiro tempo”, é dedicado ao diálogo e à negociação. Nele, são discutidos aspectos como a duração do jogo, as infrações permitidas e a forma de pontuação, promovendo a inclusão de todos os pontos de vista e fortalecendo o senso de responsabilidade coletiva.

O jogo em si, considerado o “segundo tempo”, segue as regras acordadas pelos participantes. Aqui, o objetivo principal não é vencer, mas garantir que o jogo seja conduzido com respeito, colaboração e fair play. Esse formato permite que os jogadores valorizem mais o processo do que o resultado, criando um ambiente inclusivo e acolhedor.

Por fim, o “terceiro tempo” é um momento de reflexão e avaliação coletiva. Após o término do jogo, todos se reúnem novamente para discutir como foi a experiência, considerando tanto o cumprimento das regras quanto as dinâmicas de convivência que surgiram durante a partida. Esse momento promove o aprendizado, a autocrítica e a construção de laços mais profundos entre os participantes, reforçando a empatia e a valorização do outro.

Ao integrar essas etapas, o Futebol Callejero transforma o esporte em uma ferramenta de educação e transformação social, incentivando habilidades como comunicação, trabalho em equipe e resolução pacífica de conflitos.

Outro aspecto relevante foi aproveitar o espaço da oficina para receber os recrutas pertencentes a EEAR - Escola de Especialistas de Aeronáutica, para uma conversa com o intuito de estimular os adolescentes a conhecerem propostas e carreiras diferentes, incluindo uma escola que recebe estudantes de todo o Brasil e que pode ser um espaço de formação profissional para os nossos

futuramente.

Oficina de Formação Humana:

Aproveitando o enfoque da oficina de esporte, saúde e meio ambiente nesse evento do futebol, optamos pela integração da Formação Humana nas atividades voltadas ao cuidado ambiental, como a irrigação da pequena horta da Casa Betânia e o cuidado com a praça local. Essas ações reforçaram a consciência ambiental dos educandos, estimulando o senso de responsabilidade e o respeito pelo meio ambiente. A educadora da oficina de Formação Humana percebeu no trabalho com o meio ambiente uma oportunidade rica de promover valores essenciais, integrando cuidado com a natureza ao desenvolvimento pessoal e coletivo dos usuários. A necessidade surgiu de forma prática: diante das constantes mudanças climáticas, como períodos de chuvas intensas alternados com dias de calor excessivo, a horta da Casa Betânia demandava atenção especial para que seu cultivo fosse preservado e não se perdesse.

Essa demanda abriu espaço para explorar com os participantes a importância da responsabilidade ambiental e da conexão com os ciclos da natureza. O cuidado com a horta, por exemplo, tornou-se uma atividade que não apenas garantia a manutenção das plantas, mas também sensibilizava os jovens para questões como sustentabilidade, alimentação saudável e a interdependência entre os seres vivos.

Ao realizar tarefas como irrigação, remoção de ervas daninhas e preparação do solo, os participantes puderam vivenciar, de forma prática, valores como paciência, disciplina e o impacto das ações humanas no meio ambiente. A educadora enxergou nessas atividades um caminho para trabalhar o senso de coletividade, já que o cuidado com a horta dependia do esforço conjunto de todos.

Além disso, o trabalho ao ar livre, em contato direto com a terra, ofereceu um momento de introspecção e conexão com o ambiente natural, ajudando os participantes a lidar com questões emocionais e a cultivar uma maior apreciação pela simplicidade e pelos ritmos naturais. Essa abordagem integrada reforçou a ideia de que o cuidado com o meio ambiente está profundamente ligado ao cuidado com o outro e consigo mesmo, ampliando as perspectivas dos educandos sobre cidadania e corresponsabilidade social.

Oficina de Educomunicação:

Em novembro, a oficina explorou diferentes formas de expressão criativa. Os participantes trabalharam com pintura, leitura de textos e apresentações, enriquecendo suas habilidades de comunicação e fortalecendo os laços de convivência por meio do trabalho em grupo.

a oficina de Educomunicação da Casa Betânia incorporou atividades voltadas para a conscientização contra o racismo, aproveitando o Dia da Consciência Negra como eixo central das reflexões. A educadora conduziu os participantes por um processo de sensibilização e aprendizado que destacou a riqueza da cultura afro-brasileira e a importância da igualdade racial na construção de uma sociedade

mais justa e acolhedora.

As atividades iniciaram com a leitura compartilhada de textos que abordavam histórias de protagonismo negro e o impacto da discriminação racial ao longo da história. Essa etapa promoveu discussões críticas e reflexivas sobre o tema, incentivando os educandos a identificarem e confrontarem preconceitos presentes no cotidiano.

A oficina também explorou a expressão artística como forma de resistência e valorização da cultura negra. Foram realizadas atividades de pintura inspiradas em obras e símbolos da herança afro-brasileira, além de rodas de poesia e rimas que abordaram temas como identidade, ancestralidade e empoderamento. Foi possível também visitar a Biblioteca da Unesp e dialogar com estudantes negros a importância do estudo e o desafio do estudante negro na universidade brasileira.

Outro momento significativo foi oportunizar nas oficinas o aprendizado do Word, instrumento do pacote office, essencial para desenvolver textos e tão comum no mundo do trabalho. As crianças e adolescentes vem aprendendo recursos, atalhos e outras possibilidades dentro desta ferramenta.

Oficina de Expressão Corporal:

A oficina teve como destaque atividades externas, incluindo uma ida a São Paulo para representar a Casa Betânia em eventos, além de ações realizadas nos espaços da instituição. Esses momentos promoveram o desenvolvimento da autoconfiança, da empatia e da habilidade de expressão emocional por meio do corpo.

IMPACTO SOCIAL: Os impactos sociais das oficinas promovidas pela Casa Betânia se manifestam de forma abrangente, refletindo diretamente na vida dos participantes e na comunidade em que estão inseridos. Por meio de abordagens integradas e práticas, essas oficinas contribuem significativamente para a construção de um ambiente de convivência saudável, fortalecimento de vínculos e ampliação de perspectivas individuais e coletivas.

A Oficina de Esporte, ao adotar o Futebol Callejero como metodologia central, exemplificou como o esporte pode ir além da atividade física, atuando como um instrumento de transformação social. A prática democrática, que envolve desde a criação de regras até a reflexão pós-jogo, fortaleceu habilidades de convivência, respeito mútuo e resolução pacífica de conflitos. Participar do Encontro da Rede Paulista de Futebol de Rua em São Paulo proporcionou aos adolescentes a oportunidade de ampliar suas redes sociais, vivenciar experiências interculturais e valorizar a cooperação sobre a competição, criando um impacto positivo duradouro em sua percepção de coletividade.

Na Oficina de Formação Humana, o cuidado com o meio ambiente não foi apenas uma atividade prática, mas uma vivência educativa que integrou valores de sustentabilidade, responsabilidade e respeito à natureza. Ao trabalhar na manutenção da horta e no cuidado com a praça local, os participantes foram sensibilizados para questões ambientais e sociais, compreendendo a interdependência entre os seres vivos e a importância da ação coletiva para o bem comum. Essas

atividades fortaleceram nos adolescentes o senso de cidadania e corresponsabilidade, além de oferecerem um espaço para desenvolvimento pessoal.

Já a Oficina de Educomunicação, ao aproveitar o Dia da Consciência Negra, promoveu reflexões profundas sobre igualdade racial e valorização da cultura afro-brasileira. O trabalho com textos, artes e discussões críticas não só ampliou o repertório cultural dos participantes, mas também os encorajou a reconhecer e combater preconceitos em seu cotidiano. A introdução de ferramentas como o Word também contribuiu para sua inclusão digital e preparação para o mundo do trabalho, ampliando suas oportunidades futuras.

Por fim, a Oficina de Expressão Corporal destacou-se ao explorar a dimensão emocional e social do movimento, proporcionando aos participantes um espaço seguro para desenvolver a autoconfiança e a empatia. A participação em eventos externos fortaleceu a autoestima dos adolescentes, consolidando a ideia de que suas vozes e talentos têm valor e espaço na sociedade.

Essas oficinas, em sua diversidade, não apenas atendem às necessidades imediatas dos adolescentes, mas também plantam sementes de transformação social que reverberam em suas comunidades. Ao promover o diálogo, a empatia, o cuidado mútuo e a valorização da diversidade, as atividades da Casa Betânia reafirmam seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade Oficina de Esporte, saúde e meio ambiente, treino do futebol de rua em 06/11/2024



Figura 2: Atividade Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente, conhecendo estudantes e recrutas da EAAR 2024, a interação foi positiva para trabalhar a vocação dos adolescentes em 27/11/2024.



Figura 3: Atividade Oficina de Esporte, saúde e meio ambiente, visita do grupo de teatro Valsa dos Cães que fizeram diversas atividades com todos.



Figura 4: Oficina Educomunicação, atividade aprendendo com a informática realizado em 12/11/2024.



Figura 5: Oficina Educomunicação, leitura de textos contra o racismo ocorrida em 18/11/2024.



Figura 6: Oficina Educomunicação visita a Unesp e diálogo com estudantes em 19/11/2024



Figura 7: Formação Humana Atividade cuidando da horta em 11/11/2024.



Figura 8: Atividade Formação Humana Colheita de alimentos de nossa horta. Ocorrida em 28/11/2024.



Figura 9: Formação Humana, cuidados com a Casa Comum, ida a praça e cuidando dela em 22/11/24.



Figura 10: Atividade Oficina de Expressão Corporal, esporte na praça, parceria com a secretaria de esportes em 09/11/24.



Figura 11: Atividade Expressão Corporal – Apresentação em Workshop Salesiano SP – Realizado em 29/11/2024.



Figura 12: Oficina de Expressão Corporal, apresentação a parcerias realizado em 07/11/2024.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

META 4: 1 reunião.

ESTRATÉGIAS: No mês de novembro, as ações voltadas à articulação priorizaram o fortalecimento das relações locais, seja com possíveis parcerias, seja com a aproximação de membros da comunidade. Um destaque foi a presença nas reuniões ofertadas pelo CMDCA, reforçando a relevância do diálogo intersetorial para a proteção e o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Outro aspecto relevante, foram as reuniões estratégicas com parceiros e instituições da comunidade. Conforme registro em foto, destaca-se a reunião com a direção da **EMEF Prof.^a Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira**, que teve como foco a ampliação das parcerias e o aprofundamento das dinâmicas existentes no território. O objetivo principal foi criar ações conjuntas que favoreçam o acesso a políticas públicas e serviços, contribuindo para a promoção da autonomia dos usuários e de suas famílias.

Essas articulações não apenas fortalecem os vínculos institucionais, mas também potencializam as estratégias de atendimento e intervenção, promovendo um impacto positivo na comunidade atendida pela Casa Betânia.

IMPACTO SOCIAL: O fortalecimento da articulação entre a Casa Betânia e diversos atores da rede intersetorial continua a gerar impactos significativos para a comunidade atendida. Em novembro, destacaram-se a aproximação com o CMDCA e a presença da direção da **EMEF Prof.ª Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira** em reunião estratégica. Esses encontros ampliaram o diálogo sobre os desafios locais e reforçaram a necessidade de uma atuação integrada para atender às demandas sociais com maior eficácia.

Um dos principais desafios desse processo permanece na percepção coletiva da rede como um trabalho conjunto. A promoção de uma perspectiva colaborativa requer um esforço contínuo para engajar as instituições, superando interesses individuais em prol de um objetivo comum. Essa dinâmica exige tempo e comprometimento, mas os primeiros resultados indicam avanços importantes.

A articulação intersetorial permite a troca de experiências, a integração de estratégias e a consolidação de ações que impactam diretamente o desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário. Além disso, a participação ativa da Casa Betânia no CMDCA continua a reforçar seu papel de referência na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, promovendo visibilidade e confiança para fortalecer ainda mais a rede de proteção social.

As ações realizadas evidenciam o potencial transformador de uma rede intersetorial coesa e bem estruturada. No entanto, o principal desafio segue sendo o engajamento coletivo e a consolidação de uma visão integrada entre os atores envolvidos. A continuidade das reuniões e das articulações planejadas será essencial para avançar nesse processo, promovendo impactos sociais cada vez mais profundos e sustentáveis para a comunidade.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade reunião do CMDCA ocorrida em 07/11/2024



Figura 2: Atividade junto a direção da escola EMEF Prof.ª Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira ocorrida em 08/11/2024

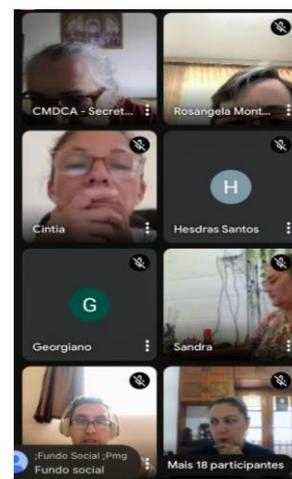


Figura 3: Atividade reunião extraordinária do CMDCA ocorrida em 14/11/2024

OBJETIVO ESPECÍFICO: De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o

desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Ação Bimestral de 01 reunião.

ESTRATÉGIAS: No dia 14 de novembro foi efetuada a reunião com os responsáveis da Casa Betânia de Guaratinguetá. O encontro tinha o propósito de apresentar as ações desenvolvidas no último trimestre, incluindo as dinâmicas e ações que estarão por vir. Durante o encontro, foram apresentados os resultados das atividades realizadas nos dois últimos bimestres, e ainda foi trazido um texto sobre a perspectiva de trabalho salesiano, em especial, a Ir. Maria do Carmo, membra de nossa equipe iniciou os trabalhos apresentando um texto sobre o cuidado com as crianças e adolescentes a partir do histórico e da proposta socioeducativa oriunda de Dom Bosco. Por fim, queríamos apresentar as propostas e possibilidades para o mês de dezembro, que marcará o encerramento do ano.

O evento teve como objetivo principal oportunizar o acesso às informações, promover o diálogo e estimular o protagonismo dos responsáveis na participação cidadã. Apesar do sucesso em termos de participação, a reunião enfrentou o desafio de mediar situações relacionadas a falas equivocadas trazidas por adolescentes, que questionaram a saída de um dos educadores. Esse episódio ressaltou a importância de reforçar a comunicação interna, garantindo clareza e alinhamento sobre os processos institucionais, além de criar oportunidades para escutas qualificadas e espaços seguros de esclarecimento.

A reunião foi uma oportunidade significativa para fortalecer os vínculos entre a instituição e as famílias, promovendo o entendimento coletivo sobre os direitos e responsabilidades que envolvem o contexto educativo e comunitário.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade reunião responsáveis. Fala da coordenação em 14/11/2024.



Figura 2: Atividade reunião responsáveis. Registro de alguns familiares presentes em 14/11/2024.



Figura 3: Atividade reunião responsáveis. Registro de alguns familiares presentes. Entrega de carteirinhas para fortalecimento de presenças em 2025. Realizada em 14/11/2024